

2015

COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS



*Florianópolis, Santa Catarina
desde 2006*

Karla Scherer (Krsná Devi), Bruno Pasti
(Bháskar Deva), André Ganzarolli (Chitão),
Ana Paula Almeida, Emília Vieira, Fabiana
Ribeiro (Narayana Parayana)

Núcleo Gestor 2015

1/3/2015

O QUE SOMOS?

Somos um grupo de consumidores organizados com o intuito de adquirir produtos de boa qualidade, preferencialmente alimentos orgânicos ou agroecológicos, artesanais, locais e regionais. Evitamos intermediadores que visam principalmente o lucro, como os supermercados. E buscamos atuar de maneira transparente e através de comércio justo e solidário.

A ponte entre produtores/fornecedores, de um lado, e consumidores, de outro, se dá através de um grupo aberto e organizado de pessoas, esse grupo forma o Núcleo Gestor das Compras Coletivas Ecosolidárias.

Nossos objetivos são:

- Disponibilizar produtos orgânicos, agroecológicos, produzidos localmente;
- Promover o consumo consciente e responsável;
- Organização coletiva, sem revendedores cujo objetivo central seja o lucro;
- Desenvolvimento da economia local: aproximação de produtores e consumidores;
- Socialização e interação social construtiva, em particular entre consumidores;
- Incentivar pequenos produtores e produção agroecológica e familiar;
- Promover transformação social, econômica, ambiental e mais saúde individual e coletiva.

Um pouquinho da nossa história

Em 2005, aconteceu uma reunião aberta cujo objetivo era convidar as pessoas para participarem de uma futura cooperativa de alimentos e produtos ecológicos dentro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A proposta foi uma iniciativa do professor Armando Lisboa, do NESOL (Núcleo de Economia Solidária) e algumas outras pessoas que hoje já não estão mais ativas no projeto.

Antes das reuniões sobre a “Cooperativa da UFSC” começarem, já havia pessoas interessadas em iniciar um grupo de compras coletivas, assim, o convite para construir a cooperativa na UFSC veio em boa hora.

As reuniões começaram a acontecer, mas com enfoque burocrático e pouco amadurecimento prático, o que acabou resultando em uma certa dispersão dos participantes. Contudo, algumas poucas pessoas continuaram acreditando na proposta de cooperativa, então propuseram o projeto de compras coletivas como uma maneira informal de praticar o cooperativismo.

No primeiro semestre de 2006, com novos integrantes nas reuniões, decidimos iniciar uma cooperativa informal de consumo, que veio a ser as Compras Coletivas e que, posteriormente, foi chamada de Compras Coletivas Ecosolidárias.

Contatos foram feitos com alguns fornecedores e optou-se por, inicialmente, trabalhar com uma cooperativa de produtores de agricultura familiar agroecológica, Biorga, Mondaí-SC. A primeira partilha das Compras Coletivas aconteceu na sala de reuniões do CSE (Centro Sócio Econômico da UFSC).

Até 2012, nosso vínculo com a UFSC era através de um projeto de extensão do NESOL. Embora recebêssemos apoio institucional, podendo participar de editais internos da UFSC, nunca tivemos um espaço fixo adequado ao projeto. Dessa forma, passamos por diversos locais dentro e fora da UFSC tendo partilhas realizadas até mesmo em casas de participantes.

Podemos citar alguns dos locais que passamos: APUFSC (Sindicato dos Professores da UFSC), Centro Acadêmico da Biologia, Moradia Estudantil, Sala verde da UFSC, Sala do NESOL, Eco Feira da UFSC e Escola da Fazenda (Campeche).

Já em 2013, nosso apoio institucional aconteceu através do professor Oscar J. Rover, do LACAF (Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar), que com uma pareceria com o CEPAGRO (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo) pudemos realizar as partilhas em sua sede até o final deste mesmo ano.

Devido a mudanças internas e limitação do espaço físico do CEPAGRO, no início de 2014 foi necessário buscarmos um outro local para as Compras Coletivas. Foi com a colaboração de um dos participantes das Compras Coletivas que pudemos firmar uma parceria com o Ekos Boulder e realizar as partilhas até novembro deste ano.

Compras Coletivas Ecosolidárias e Eco Feira da UFSC

Embora as Compras Coletivas já estivessem acontecendo em 2006, como um exercício prático para a formação de uma futura cooperativa, as reuniões para discutir a proposta inicial de formar uma cooperativa na UFSC voltou a acontecer.

Foi das reuniões dessa nova fase que surgiu um outro projeto que mais tarde veio a ser chamado de Projeto Ágora. Tratava-se da proposta de um espaço amplo de atividades diversas, inspirado no espaço democrático de cidades gregas antigas, denominado “Ágora”. Outra inspiração semelhante foi a feira do Brique da Redenção, em Porto Alegre.

A partir das reuniões e discussões subsequentes, formou-se a proposta de uma Feira na UFSC, deslocada para um espaço físico aberto com feirantes de produção orgânica e agroecológica e também artesanato local.

Mais tarde, alguns produtores da feira passaram a fornecer produtos orgânicos para as Compras Coletivas enquanto outros compravam matéria prima da mesma para produzir seus alimentos e vender.

Até certo ponto os dois projetos se complementavam e caminhavam juntos. Porém, aos poucos os dois projetos se tornaram independentes no que diz respeito a gestão, inserção de produtos e produtores, espaço e coordenação.

A Feira não tinha critérios bem estabelecidos quanto ao tipo de produtos fornecidos, talvez por falta de uma interação maior entre os próprios participantes. E ainda hoje permanece a dúvida sobre quais são os produtos orgânicos da feira e quais não são. Contudo os dois projetos, dentro de suas limitações, permanecem vivos e com um número crescente de produtores e consumidores.

Nossa Inspiração

Uma inspiração para a proposta das Compras Coletivas Ecosolidárias foi o contato com participantes de um grupo semelhante atuando em Franca - SP, inspirado pela teoria **PROUT***. Dentro do modelo socioeconômico da teoria PROUT, se propõe como uma das formas para

descentralizar a economia, o fortalecimento da economia local através de empreendimentos de autogestão e cooperativas populares. Essa teoria foi o pano de fundo do projeto Compras Coletivas Ecosolidárias.

Também fizemos contato com uma participante de um grupo de compras coletivas de Florianópolis, Biomassa Tropical, que nos foi bastante estimulante e serviu de base para o esboço do nosso projeto.

*PROUT significa Teoria da Utilização Progressiva, acrônimo do inglês, PROgressive Utilization Theory. Foi criada e elaborada por Prabhat Ranjan Sarkar.

Outros Núcleos de Compras Ecosolidárias

Sempre sonhamos em espalhar a semente das Compras Coletivas Ecosolidárias pela ilha e região, tendo vários núcleos de consumo organizados e assim beneficiando mais consumidores e produtores.

Na trajetória das Compras Coletivas, foram criados novos núcleos em outras localidades, a exemplo de Pedra Branca, Criciúma e o núcleo autônomo de Itajaí. Com exceção do último, as compras coletivas nesses locais aconteceram de forma centralizada no núcleo de Florianópolis. Porém, a ideia era que com o crescimento de um núcleo, este poderia passar a operar independentemente, fazendo e recebendo seu próprio pedido coletivo diretamente dos fornecedores – como foi o caso do núcleo de Itajaí.

Em 2008, conhecemos um outro grupo independente em Florianópolis chamado “Coletivo Ervilha”, moradores do Sul da Ilha/Armação. Percebemos nossos ideais em comum e resolvemos juntar os dois núcleos unindo forças. Porém, mantivemos as partilhas no sul da ilha e UFSC. Com a união dos dois grupos, o projeto naquela época ganhou o nome de “Compras Coletivas da Ilha”.

Além desses núcleos foram criados novos pontos de distribuição (partilhas): Rio Vermelho, Armação, Canto da Lagoa, Canasvieiras. Os produtos e pedidos eram gerenciados e recebidos pelo núcleo gestor central que no dia da partilha entregava para os focalizadores dos pontos de distribuição. Estes marcavam dia e horário de uma segunda partilha para a distribuição dos pedidos em seu bairro.

Atualmente, optamos em gerenciar apenas o núcleo central em Florianópolis, devido ao trabalho que demanda organizar outros grupos, mas incentivamos que mais pessoas se envolvam e organizem compras coletivas em seus bairros, podendo contar com nosso apoio.

COMO FUNCIONA AS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS HOJE?

Temos um Núcleo Gestor de consumidores, que dedicam seu tempo para fazer as Compras Coletivas Ecosolidárias funcionar. Nesses oito anos de Compras Coletivas muitas pessoas colaboraram com o núcleo gestor e atualmente as mais envolvidas são: Krsná, Ana, Emília, Chitão, Bháskar, Narayana, com apoio de Mahesh, Júlia, Vasudeva, Eduardo, Trida, Giulia e Regina.

O trabalho administrativo é realizado e organizado através de planilhas no Excel, pelo programa Mapple e trocas de e-mails entre os participantes do núcleo gestor. Ao longo desses oito anos, essas planilhas se tornaram cada vez mais complexas para suprir as diferentes necessidades que surgiam, devido ao número crescente de consumidores e fornecedores. Hoje, o trabalho com as planilhas se tornou bastante difícil, exigindo em demasia tempo para organizar todos os aspectos que envolvem uma partilha.

Dinâmica das Compras Coletivas Ecosystemáticas

- Fazemos o lançamento das compras enviando para o e-mail dos consumidores uma lista de produtos e preços;
- Recebemos os pedidos individuais e pagamentos dos consumidores;
- Reunimos todos os pedidos organizando-os por fornecedor e em seguida enviamos esses pedidos a cada um deles;
- Acompanhamos o envio dos produtos por parte dos fornecedores, cuidando da recepção e do armazenamento dos mesmos;
- Organizamos a distribuição dos mesmos no dia da PARTILHA;
- Fazemos o balanço de estoque, dos produtos não enviados pelo fornecedor ou produtos trocados, sobras indevidas, balanço financeiro e atualizações de planilhas;
- Pagamos os fornecedores e fazemos o fechamento do banco de horas trabalhadas do núcleo gestor;
- Planejam a próxima compra coletiva, enviamos e-mails aos fornecedores para atualização de preços, atualizamos todas as planilhas e montamos a lista de produtos a ser enviada aos consumidores.

Nas ilustrações abaixo mostramos, em resumo, as principais etapas e a dinâmica para a realização das Compras Coletivas Ecosystemáticas:

DINÂMICA DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS:

PRINCIPAIS ETAPAS:



DINÂMICA RESUMIDA DAS COMPRAS COLETIVAS

ECOSSOLIDÁRIAS:

- > Planejar a compra
- > Olhar email e incluir ou excluir novos consumidores
- > Gerar lista de emails a serem avisados das compras
- > Escrever e enviar email de pré-lançamento das compras
- > Enviar emails aos fornecedores pedindo atualização de preços e produtos
- > Gerar tabelas com os novos produtos/preços/fornecedores

- > Enviar email de lançamento

- > Receber pedidos dos consumidores e atualizar tabelas
- > Gerar pedidos para cada fornecedor
- > Enviar pedidos aos fornecedores (por email, ou cel etc)
- > Cobrar envio do pedido aos fornecedores

- > Guardar produtos esquecidos
- > Atualizar planilhas com acontecimentos da partilha
- > Fazer a contabilidade
- > Pagar fornecedores
- > Fazer banco de horas
- > Pagar núcleo gestor

- > Entregar produtos aos consumidores
- > Dar baixa das entregas no banco de dados
- > Permuta de produtos ou \$\$

- > Receber produtos dos fornecedores
- > Conferir produtos
- > Dar baixa dos produtos no banco de dados
- > Gerar listas de pedidos e produtos
- > Distribuir os produtos para os consumidores

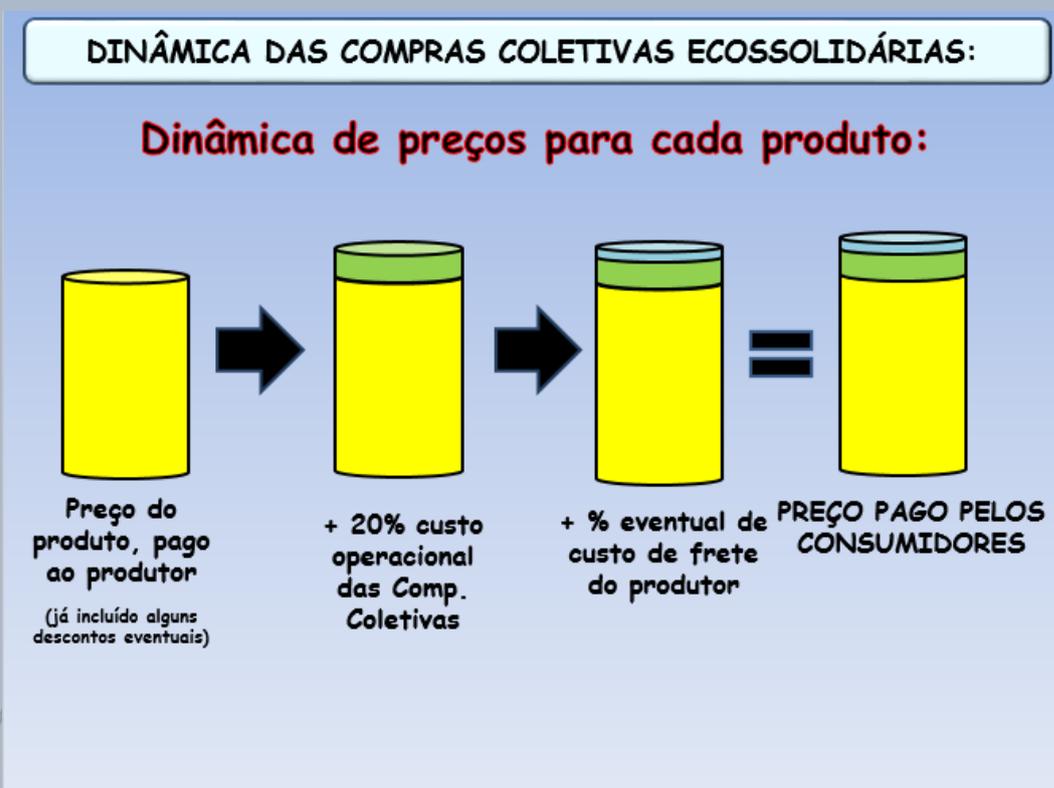
QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS?

Diferente de um mercado ou compra coletiva convencional, as Compras Coletivas EcoSSolidárias não visam lucro.

No valor de cada produto das Compras Coletivas está embutido uma taxa pequena de 20% e, quando necessário, o valor do frete gasto para o produtor nos enviar seus produtos. Essa taxa de 20% é usada para cobrir nossos gastos e as horas trabalhadas do Núcleo Gestor.

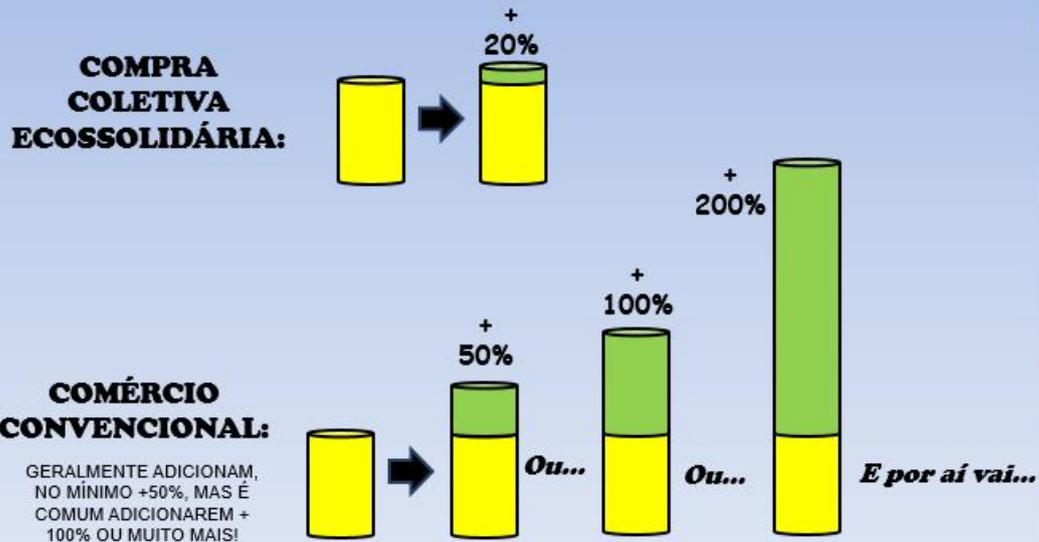
Cada participante do Núcleo Gestor recebe uma pequena ajuda de custo pelo tempo que trabalhou, para isso usamos uma planilha de banco de horas, onde cada um anota suas horas trabalhadas em diferentes funções operacionais.

Nas ilustrações abaixo mostramos a dinâmica de preço dos produtos:



DINÂMICA DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS:

TAXAS ACRESCENTADAS AO PREÇO DOS PRODUTOS:



DINÂMICA DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS:

Dinâmica de preços de cada produto:



QUAL O TAMANHO DAS COMPRAS COLETIVAS ECOSSOLIDÁRIAS?

- A cada compra coletiva, em média, são necessárias 150 horas de dedicação da equipe gestora;
- 54 Compras Coletivas já foram realizadas, desde setembro de 2006, num processo de evolução constante;
- Para se ter uma ideia, nas Compras Coletivas Ecosolidárias nº 54 (de outubro de 2014) foram:
 - 97 consumidores;
 - 24 fornecedores (16 locais e 8 regionais);
 - 221 produtos ofertados, ORGÂNICOS, AGROECOLÓGICOS E/OU ARTESANAIS;
 - 2.181 unidades de produtos distribuídas;
 - 1.825 kg de produtos distribuídos.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Todos que acreditam que é possível construir uma economia justa e solidária e se movem no sentido de estabelecer essa economia. Nesses termos as Compras Coletivas Ecosolidárias é aberta para todos.

Para participar você deve enviar um e-mail para COMPRACOLETIVAFLORIPA@GMAIL.COM para ser cadastrado. Assim, seu endereço de e-mail será incluído e sempre que for lançada uma nova compra, você receberá o convite, juntamente com a lista atualizada de produtos disponíveis e preços.

Provavelmente, esse método de inclusão mudará em breve, com a criação de um site para as Compras Coletivas.

NOSSOS PLANOS FUTUROS

- Melhorar a operacionalização do projeto usando o sistema online (site) através da rede social cirandas.net;
- Encontrar um local adequado para dar continuidade ao projeto;

- Melhorar nossa forma de gestão, nos aproximando mais dos consumidores e produtores, promovendo encontros, reuniões e visitas aos produtores;
- Realizar as Compras Coletivas Ecosystemas mais regularmente (a cada mês);
- Formalizar o projeto;
- Sustentabilidade econômica, através de participação em editais, apoios, doações.

Entrevistas e artigos sobre as Compras Coletivas Ecosystemas

- Edição de junho de 2009 do **Jornal Zero**, do curso de jornalismo da UFSC: <http://www.scribd.com/doc/17238687/Economia?autodownload=pdf> (página 6)

- Edição 28 da revista **Gurukula Network**: <http://www.gurukul.edu/gknetwork/Issue28/page12.php> (“Sustainable Living Initiatives”)

- Matéria da **Agecom – UFSC**, 13 de julho de 2010: “Projeto compras coletivas apresenta uma alternativa de vendas na Capital” http://www.deolhonilha.com.br/florianopolis/noticias/projeto_compras_coletivas_apresenta_uma_alternativa_de_vendas_na_capital.html

Nosso Blog

<http://comprascoletivasecosystemas.blogspot.com.br/>

Página no Facebook

<https://www.facebook.com/ComprasColetivasEcoSolidarias>

Montagem do Texto:

Krsná Devi, Bháskar Deva, André Chitão, Ana Tridapalli, Mahesh Deva.

Florianópolis 12 de Março de 2015